

Desnutrição pode levar à renda menor na vida adulta

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:22/01/2008

O desenvolvimento inadequado da criança na barriga da mãe e em seus dois primeiros anos de vida pode levar a problemas no futuro que vão de dificuldade de aprendizado na escola até menor rendimento econômico na vida adulta.Saiba mais...

O desenvolvimento inadequado da criança na barriga da mãe e em seus dois primeiros anos de vida pode levar a problemas no futuro que vão de dificuldade de aprendizado na escola até menor rendimento econômico na vida adulta, passando por complicações para ter filhos, no caso das mulheres. O alerta foi feito por um médico brasileiro, ao lado de uma colega britânica, em uma das revistas mais prestigiadas da área, a "Lancet". Cesar Victora, da Universidade Federal de Pelotas, e Caroline Fall, da Universidade de Southampton, fizeram um grande estudo para entender os elos entre a desnutrição infantil e materna e o risco de doenças na vida adulta, levando em conta a produtividade econômica. O levantamento foi feito no Brasil, na Guatemala, na Índia, nas Filipinas e na África do Sul. A dupla descobriu uma ligação entre os indicadores de desnutrição (peso ao nascer, crescimento fetal, peso, altura e índice de massa corporal) da criança aos dois anos de idade e o seu desenvolvimento na vida adulta, sua altura final, nível educacional, renda, peso ao nascer dos filhos, concentração de açúcar no sangue, pressão sangüínea, entre outros. Na maioria dos casos, crianças malnutridas nos dois primeiros anos de vida viraram adultos mais baixos, com pior nível educacional e menor renda. As meninas com falta de nutrição adequada acabavam levando o problema, na vida adulta, para seus próprios filhos, que também nasciam abaixo do peso. O risco aumenta entre as crianças desnutridas no início da vida que ganham muito peso muito rapidamente no final da infância e na adolescência. Essas acabam com alto risco de desenvolver problemas como diabetes, hipertensão e obesidade. O aumento de peso ou de altura nos dois primeiros anos de vida não parece trazer nenhum risco associado à saúde, mesmo entre as crianças que nasceram com pouco peso. Por isso, o mais importante é que os pais fiquem de olho na nutrição de seus filhos nessa idade tão crítica. O acompanhamento de um pediatra é essencial e pode ajudar a tirar dúvidas nessa fase. Antes do nascimento, as grávidas precisam de alimentação suficiente e adequada – e não deixar de fazer o pré-natal. (Portal G1) Fonte: Ambiente Brasil, 21 de janeiro de 2008